

CÂMARA DOS DEPUTADOS

HÉLIO,
Encaminhado p/ o
ESCRITÓRIO AJV, proposto ao
CHICO, reunião do SIND.
BANCAZIOI e FUNC. BNB em
Anexo.

Ao Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional do Nordeste

Prezado Companheiro,

13.09.75

Como é de seu conhecimento, em documento intitulado Nota Técnica n° 20, (anexa) preparado pelo Senhor Pedro Parente, Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, para ser analisado pelo Comitê de Coordenação Gerencial das Instituições Financeiras - COMIF, há uma grave ameaça de desestruturação e desmonte do Banco do Nordeste do Brasil.

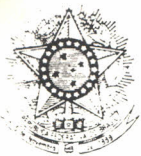
Neste material estão orientações para uma reestruturação geral dos Bancos Federais, cuja linha mestra é extinguir totalmente o papel social destes bancos, tornando-os instituições altamente lucrativas. As palavras do Sr. Pedro Parente são categóricas: **“Banco é Banco, seja público ou privado. Deve gerar resultados, lucro.”**

Segundo o Sr. Pedro Parente, tanto o BNB quanto o BASA, deverão ter revistas toda a sua estrutura administrativa, mantendo somente representações nas capitais de suas respectivas regiões. O que significaria o fechamento imediato de todas as agências destes bancos que não se encontrem nas capitais e num segundo momento, ainda de acordo com a Nota, fechariam-se também as agências das capitais, mantendo-se somente escritórios de representação, funcionando como uma agência de repasse de créditos.

No caso do Banco do Nordeste do Brasil seriam fechadas 38 agências na Bahia; 31 no Ceará; 23 em Pernambuco; 15 no Maranhão; 15 na Paraíba; 15 no Sergipe; 14 no Piauí; 13 no Rio Grande do Norte; 10 no Piauí; 10 em Minas Gerais; 2 no Distrito Federal e 1 no Rio de Janeiro.

No documento consta despacho com “de acordo” do Ministro da Fazenda, Sr. Pedro Malan, orientando que seja encaminhado ao Comif. Na última audiência pública realizada na Comissão Especial do Sistema Financeiro, da qual sou titular representando o nosso partido, tive oportunidade de inquiri-lo sobre aplicabilidade desta Nota Técnica. Acometido de grande desconforto, o Sr. Ministro, alegou que a divulgação deste verdadeiro golpe ao Nordeste “foi vazamento de informação.” (notas anexas II) O que deve nos alertar mais ainda sobre a gravidade da situação e da permanência das agencias oficiais de desenvolvimento no Nordeste.

Nossa preocupação é no sentido de tomarmos rapidamente algumas atitudes que evitem gestos arbitrários do Governo Federal, causando prejuízos irreversíveis à nossa região. É preciso deixar claro que não nos recusamos a debater o papel do BNB. Somente exigimos que este debate seja feito dentro de um contexto cujo objetivo maior, através de uma análise crítica do papel Estado diante dos desequilíbrios regionais, seja redefinir a inserção do BNB no âmbito de um processo de Desenvolvimento Regional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ao contrário do que querem nos fazer crer os neoliberais do PSDB e do PFL, a necessidade da presença do Estado na Região é absolutamente imprescindível. As carências quanto à moradia, saúde, saneamento, educação e transporte são nitidamente superiores às apresentadas pelo resto do país. **O Nordeste detém 54.57% dos indigentes do país.**

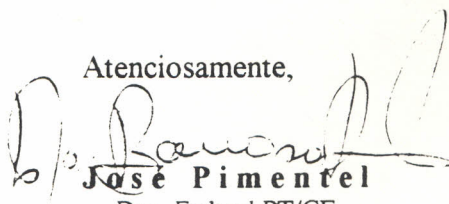
Assim, gostaríamos de sugerir que o Núcleo do Nordeste do Partido dos Trabalhadores encampasse algumas iniciativas para evitar esta catástrofe para a região. Tomamos a liberdade de indicar algumas sugestões:

- 1) A exemplo do que foi feito no Ceará (anexo III), seria muito importante que fosse criado em cada estado do Nordeste um Fórum em Defesa do BNB, cujo objetivo maior seria envolver a sociedade civil em defesa do Banco e de seu papel de agência oficial de desenvolvimento regional. A idéia é que o Fórum se constitua num núcleo de debates e difusão de avaliações críticas do papel do Estado e seus organismos diante das imensas disparidades regionais do nosso país. Estes fóruns poderiam se desdobrar também em comitês municipais.
- 2) Paralelamente à criação destes Fóruns estamos sugerindo a criação a nível federal de uma Frente Parlamentar em Defesa do BNB, cuja papel principal seria envolver as principais figuras públicas do Nordeste em defesa do Banco;
- 3) Realização de audiências públicas nas Assembléias Legislativas sobre o papel e a importância do BNB para a região.
- 4) Audiências com os governadores; com as entidades dos trabalhadores e com as patronais, para que o maior número possível de pessoas se envolvam neste processo, tentando evitar que se repita com o BNB o que está acontecendo com o Banco do Brasil.

Acreditamos que este pode ser um importante momento para colocar o debate sobre o papel das instituições regionais, incluindo-se aí uma redefinição de seu caráter, para torná-las verdadeiramente públicas, ao invés de continuarem "privatizadas" por um setor da elite nordestina.

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil encontra-se a nossa inteira disposição para articularmos conjuntamente o que for preciso.

Atenciosamente,


José Pimentel
Dep. Federal PT/CE